

Recomendação de uso:

A concentração da calda para aplicação difere entre espécies, condições climáticas, grau de infestação e da fase de crescimento da planta. Utilizar dosagens menores nas fases iniciais e em plantas mais sensíveis. Testar em poucas plantas e depois fazer o tratamento ideal para o local. As espécies como batata, tomate, berinjela, pimentão, fumo e outras Solanáceas aceitam bem a concentração de 0,8 a 1%, porém com dosagens menores na fase inicial. No caso de tratamento de inverno de frutíferas que derrubam as folhas, pode-se utilizar a dosagem de 2%.

As plantas da família do pepino, as Cucurbitáceas (chuchu, maxixe, abóboras, melancia), são muito sensíveis ao cobre, recomendam-se concentrações menores que 0,15% ou não usar. Mesmo em culturas que suportam bem o cobre, não se deve abusar, pois o mesmo tem ação fitotóxica causando diminuição do crescimento. Cuidado com aplicações muito frequentes.

Cultura	Doenças	Concentração
Alface	Míldio e podridão de esclerotínia	0,25%
Batata	Requeima e pinta preta	0,5 - 1%
Café	Ferrugem e manchas foliares	1%
Figo	Ferrugem, antracnose	0,4 - 0,8%
Maracujá	Bacteriose e verrugose	0,2 - 0,4%
Uva niágara	Míldio e manchas foliares	0,5 - 1%

Aplicação:

A aplicação é muito importante para um bom tratamento, assim como a concentração e qualidade dos ingredientes. A aplicação deve ser feita com umidade mínima de 55% e temperatura até 30° C. Aplicações com temperaturas acima de 30° C favorecem a evaporação da calda, elevando as concentrações de sais sobre as folhas e podendo causar queimaduras. Deve-se tomar cuidado quando é feita a aplicação da calda em estufas, devendo sempre ser reduzida a concentração em relação ao campo aberto.

Não é recomendado se armazenar a calda pronta, deve-se aplicar no dia em que foi feita.

Cuidado, sempre, na concentração da calda a ser aplicada!

Fonte: Adaptado da Coleção SENAR – Paraná. Trabalhador na Agricultura Orgânica – Informações Básicas.

Centro Paranaense de Referência em Agroecologia
Estrada da Graciosa, 6.960 CEP: 83327-000 - Pinhais-PR
Fone: (41) 3544-8100 E-mail: agroecologia@cpra.pr.gov.br

www.cpra.pr.gov.br

Calda Bordalesa

Características e histórico

É das formulações mais antigas utilizadas na agricultura. Foi descoberta há mais de 100 anos, na França, na região de *Bordeaux*, que empresta seu nome à calda. É um tradicional fungicida agrícola, obtido na mistura de sulfato de cobre, cal virgem e água. Tem eficiência comprovada sobre diversas doenças fúngicas e alguma ação contra bactérias (PENTEADO, 2006).

